

# CONCURSO PÚBLICO 15/10 MANHÃ SURUBIM (PE)



## PROFESSOR I

100 QUESTÕES OBJETIVAS

**igeduc**

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de **ELIMINAÇÃO** do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será **ELIMINADO**.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

**CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS**

---

**Leia atentamente as informações abaixo:**

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
  - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
  - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
  - Nos itens que avaliarem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
  - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em [concursos.igeduc.org.br](http://concursos.igeduc.org.br).
- 

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS  
(de 1 a 30)**

**Julgue os itens a seguir.**

01. Nas orações subordinadas adverbiais causais, a conjunção "porque" introduz a causa da ação.
02. O acento agudo é utilizado em palavras proparoxítonas apenas para indicar a sílaba mais forte.
03. As orações subordinadas adjetivas explicativas são introduzidas por pronomes relativos.
04. Os vocábulos "semi-intensivo" e "anti-horário" têm hífen porque possuem prefixo ou falso prefixo terminado pela mesma vogal que inicia a palavra seguinte ou se essa palavra seguinte começar com "H".
05. A palavra "dói" é acentuada porque possui um hiato.
06. As palavras "diferir" e "deferir" possuem grafias semelhantes, sendo, portanto, termos homófonos.
07. Substantivos concretos são aqueles que representam ideias, conceitos e sentimentos.
08. Nas sentenças "Disse QUE viria", "Trouxe o livro QUE pedi" e "QUE carro!", o vocábulo QUE exerce função, respectivamente, de conjunção integrante, pronome relativo e pronome adjetivo indefinido.
09. A regra de acentuação das palavras proparoxítonas não se aplica às palavras estrangeiras incorporadas ao português por meio de aportuguesamento.
10. Os pronomes pessoais do caso reto são usados como sujeito da frase.
11. O volume de um cubo com aresta igual a "x" é dado por  $x^3$ . Ao mesmo tempo, a área da superfície desse cubo é dado por  $6x^2$ .
12. O Decreto Federal nº 1.171, de 22 de junho de 1994, não estabelece punições para o descumprimento de suas diretrizes éticas.
13. A Lei Municipal nº 482/2023 determina critérios quantitativos para a racionalização da estrutura administrativa do município de Surubim (PE), adaptando os órgãos que compõem a administração do município às prioridades do governo estadual (Art. 2º da Lei nº 482/2023).
14. De acordo com o Art. 29 da Lei Municipal de Surubim nº 482/2023, compete à Diretoria de Tecnologia da Informação gerenciar as atividades da área de informática, avaliando e identificando soluções tecnológicas e de planejamento de projetos em atendimento às necessidades das secretarias de Finanças e de Administração, apenas.
15. O Decreto Federal nº 1.171, de 22 de junho de 1994, estabelece o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Dessa forma, é recomendável que os servidores de todas as esferas de poder sigam os princípios determinados nesse decreto.
16. Compete à Coordenação de Compras do Município de Surubim (PE) controlar e autorizar a aquisição de bens duráveis e não-duráveis, provenientes de processo licitatório (Lei Municipal nº 482/2023, Art. 31, I).
17. Compete à Diretoria de Recursos Humanos do Município de Surubim (PE) coordenar, controlar e gerir a folha de pagamento dos servidores, fazendo, em conjunto com a Diretoria de Tecnologia da Informação, remessa ao setor de finanças competente das informações correspondentes, para efetivação das obrigações contraídas pelo Município a qualquer título (Art. 33, II, da Lei Municipal nº 482/2023).
18. O artigo 39 da CF88 determina que a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios devem instituir regime jurídico único para os servidores públicos.
19. O artigo 39 da CF88 veda aos servidores públicos exercer atividade político-partidária.
20. O Decreto Federal nº 1.171, de 22 de junho de 1994, foi revogado por um decreto posterior e atualmente não tem mais validade, assim como seus princípios, diretrizes e vedações não são mais aplicáveis aos agentes públicos.
21. O artigo 40 da CF88 trata do regime de previdência dos servidores públicos, estabelecendo que todos devem contribuir compulsoriamente para um sistema de aposentadoria.
22. Dentro de uma esfera com raio "r", encontra-se um tronco de cone com bases de raios "a" e "b". É importante notar que o centro da esfera está situado dentro do tronco do cone. Portanto, a altura do tronco pode ser determinada utilizando a seguinte expressão:  $h^2 = (r^2 - a^2) + (r^2 - b^2)$ .

## QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 31 a 100)

**Julgue os itens que se seguem.**

23. Os juros compostos sobre uma certa quantia "P" ao longo de "n" anos, a uma taxa de  $i\%$  ao ano, são representados por "J". Enquanto isso, os juros simples "j" sobre a mesma quantia durante metade do tempo e a um quarto da taxa percentual podem ser calculados usando a seguinte fórmula:  $j = J * i * n / \{800 * [(1 + i / 100) ^ n - 1]\}$ .
24. Existem dois modelos de televisão LCD disponíveis para compra. Um deles é um modelo padrão de 20 polegadas, enquanto o outro é um modelo widescreen de 20 polegadas. A proporção entre a largura e a altura do modelo padrão é de 4:3, enquanto a do modelo widescreen é de 16:9. As telas de televisão são geralmente medidas pela diagonal, e ambos os modelos têm a mesma diagonal de 20 polegadas. Se a razão entre a área do modelo padrão e a do modelo widescreen for  $A/300$ , o valor de A corresponde a 337.
25. Um grupo de 21 operários trabalha diariamente por 8 horas durante um período de 15 dias, com um nível de atividade avaliado em 8 e uma dificuldade de trabalho de 6. Por outro lado, um segundo grupo de 14 operários trabalha 6 horas por dia, com uma atividade avaliada em 10 e uma dificuldade de trabalho de 5. Se a meta é realizar  $4/5$  do trabalho semelhante, será necessário mais do que o período de 15 dias para completar essa tarefa.
26. Sabe-se que 40% das receitas de um clube são provenientes de indivíduos com 25 anos de idade, enquanto 60% das receitas são geradas por aqueles com 35 anos de idade. Se o clube decidir aumentar as taxas em 20% para os associados de 25 anos e em 30% para os associados de 35 anos, o aumento percentual na receita global do clube corresponde a uma taxa inferior a 25%.
27. A diferença entre os juros simples e os juros compostos anuais, aplicados a uma quantia durante um período de 2 anos a uma taxa de 4% ao ano, totaliza somente 1 real. Isso mostra que a quantia em questão é superior a 700 reais.
28. Considere um número inteiro positivo "n" de modo que uma das raízes da equação quadrática  $4x^2 - (4\sqrt{3} + 4)x + \sqrt{3}n - 24 = 0$  seja um número inteiro. Nesse caso, o valor de "n" é igual a 12.
29. A média das notas de um exame para 10 alunos em uma turma é de 60. No entanto, se excluirmos as notas dos cinco melhores alunos, a média das notas dos cinco restantes cai 5 pontos. As notas variam de um mínimo de 40 a um máximo de 100. É importante notar que nenhum aluno foi reprovado. Se cada um dos cinco alunos com as maiores notas tiver pontuações inteiras distintas, a pontuação máxima possível para o aluno com a maior nota é igual a 99.
30. A partir dos números dados 11, 12, 13, 16, 17 e 21, podemos criar todos os conjuntos possíveis de 4 números e, em seguida, calcular suas médias aritméticas. A média aritmética das médias desses conjuntos será um quarto da média aritmética dos 6 números originais.
31. A BNCC reconhece que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões equivocadas que privilegiam unicamente as dimensões intelectual e afetiva.
32. Na BNCC, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.
33. Na BNCC, as competências e diretrizes são diversas e os currículos são comuns, tendo em vista a universalização do conhecimento para as etapas e modalidades de ensino para todos os estudantes.
34. Na BNCC, propõe-se a resolução da fragmentação radicalmente disciplinar das áreas do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na realidade, dando importância ao contexto para dar sentido ao que se aprende no protagonismo juvenil.
35. Para a BNCC, em uma concepção compartimentada, mas dialógica do conhecimento, assume-se uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto, promovendo uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.
36. A BNCC desempenha papel fundamental, pois explicita as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver, expressando, portanto, a disparidade educacional sobre a qual as singularidades devem ser superadas.
37. Antes da linguagem falada, a linguagem corporal tem a sua construção da realidade antes de ser simbólica, eminentemente não-simbólica, tônico-postural e sensorio motora.
38. A moral é mais ampla e universal, durando mais tempo; enquanto a ética é restrita e funciona em determinados campos da conduta humana, em determinados períodos.
39. A criança de 8 anos deve identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios, desmatamentos e estabelecimento de grandes empresas.
40. Na gestão democrática, a escola tem a sua estrutura sob a égide do funcionalismo. Dessa forma, o planejamento, a organização e o controle estão voltados ao alcance de resultados elevados em eficiência e eficácia educacional.
41. No processo de assimilação, confere-se ao objeto uma ou mais significações. Essa atribuição comporta, então, um sistema mais ou menos complexo de inferências, mesmo quando ela tem lugar por constatação.
42. Crianças de 9 anos são capazes de associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.

43. O ato de examinar na escola se caracteriza exclusivamente pela classificação e seletividade.
44. No campo artístico-literário descrito na BNCC, a criança deve assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
45. Crianças de 9 anos são capazes de reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-las na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
46. Na organização do currículo escolar, o modelo interdisciplinar apresenta conteúdos em disciplinas justapostas. O modelo disciplinar desenvolve os conteúdos de forma integrada e não-linear.
47. A BNCC, ancorada na Constituição (Brasil, 1988), reconhece a necessidade de que sejam fixados conteúdos máximos e obrigatórios para o Ensino Fundamental, de modo a assegurar formação básica comum a todos os estudantes.
48. É competência prevista pela BNCC a ser trabalhada com os estudantes o agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, estéticos e políticos.
49. Na BNCC, os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional diversificada, a ser complementada pela regionalidade, em cada sistema de ensino no Brasil.
50. A BNCC articula, em colaboração com os estados, o Distrito Federal e os municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que norteiam os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum.
51. No mutualismo, uma espécie utiliza a outra como abrigo, sem prejudicá-la, podendo esse abrigo ser temporário ou permanente.
52. O atendimento educacional especializado para crianças com necessidades educativas se destina a suprir o ensino comum por fazer adaptações aos currículos, às atividades e avaliações de desempenho.
53. O atendimento educacional especializado para crianças com necessidades educativas mantém uma estrutura de funcionamento própria, que compreende o atendimento clínico-educacional, que é fundamental no modelo social da deficiência.
54. No processo pedagógico, a compreensão do professor versa sobre a gestão a que são submetidos os conhecimentos, visando à construção de uma concepção e de uma representação particular e individualizada do estudante-professor sobre a matéria a ser ensinada.
55. Na Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas, a criança de 8 anos deve associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
56. A prática interdisciplinar consiste na desvalorização de uma das disciplinas para haver uma forma de integração real entre os objetos do conhecimento de cada disciplina.
57. Na interdisciplinaridade, trabalha-se sempre os mesmos conteúdos, com a possibilidade de serem reinventados, pois se buscam combinações e aprofundamento sempre dentro de um mesmo grupo de informações.
58. Na classificação dos seres vivos, as espécies são descritas e agrupadas em gêneros, e as famílias são agrupadas em filos.
59. Na etapa do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, o ensino sobre o corpo humano comumente valoriza conteúdos procedimentais para a compreensão oral, anotações, memorização e expressão escrita, conteúdos esses que não são objetos prioritários da aprendizagem.
60. O currículo é um documento normativo, político e histórico-cultural, no qual os materiais existentes funcionam como matéria-prima de criação e recriação e, em grau elevado, de contestação e transgressão educacional.
61. A criança de 7 anos deve identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
62. O professor deve partir dos esquemas de assimilação da criança, propondo atividades desafiadoras que provoquem desequilíbrios e reequilibrações sucessivas.
63. A pedagogia e a didática ocupam-se do processo de ensino-aprendizagem, sendo a primeira a ciência do ensino e a segunda a arte da educação. Ambas se mostram influenciadas pelas concepções psicológicas da aprendizagem na contemporaneidade.
64. No fenômeno sócio-econômico-cultural da intergeracionalidade, compreende-se a capacidade mutável e recriável do gênero em uma determinada época, que sempre se renova e pode assumir outra estrutura composicional.
65. Considerando que a escola é o lugar específico do processo de ensino-aprendizagem, é possível reproduzir dentro dela as práticas de linguagem de referência, tais quais aparecem na sociedade.
66. Os gêneros diversificados têm características e estilos próprios, modos específicos de produção, circulação e recepção e possuem implicações ideológicas particulares.
67. Podemos afirmar que a metodologia nos dá juízos de realidades, e a didática nos dá juízo de valor.
68. Crianças de 10 anos são capazes de reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
69. Na elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas, devem ser consideradas medidas para assegurar aos alunos um percurso intervalado de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental.
70. O enfrentamento do bullying e a valorização da diversidade deve ser realizada no início do ano escolar, para que as reflexões possam acontecer em períodos, aulas ou atividades específicas.

71. Nas decisões tomadas por uma comissão escolar, as decisões são rápidas, produzindo um nível muito fraco de empenhamento.
72. Na coordenação motora grossa, os movimentos são realizados por pequenos grupos musculares, movimentos refinados e precisos, usados para realizar atividades que exigem um alto nível de destreza.
73. Segundo a BNCC, sobre o ensino das ciências para o 3º ano dos Anos Iniciais, os professores devem elaborar atividades que possibilitem às crianças localizar, nomear e representar graficamente partes do corpo humano, de modo que elas possam explicar as suas funções.
74. No comensalismo, as duas espécies envolvidas obtêm benefícios, mas não é uma relação obrigatória, e as espécies podem viver de forma isolada.
75. Na sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural, a criança de 9 anos deverá reconhecer, por meio de investigações, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
76. O processo pedagógico deve considerar as crianças em suas singularidades, observando suas especificidades, as diferenças entre elas e sua forma inteligível de conhecer o mundo por meio das interações na infância.
77. A construção do pensamento lógico-matemático desenvolve-se pela apreensão das diferenças contidas nos objetos, baseando-se na lógica de modo esquemático e técnico da realidade externa.
78. No behaviorismo, deixa-se o sujeito à mercê das especulações metafísicas, pois o seu materialismo é uma forma de mecanismo, um falso materialismo.
79. A escola de concepção técnico-científica assume um modelo de gestão clássica, que dá ênfase à hierarquização de cargos, funções e na normatização dos processos internos de forma rígida.
80. O estágio pré-operacional do pensamento é predisposto pela dominação linguística, egocentrismo e representação do mundo simbólico.
81. Certas ações não abrangem expressivamente as causas das práticas do bullying, pois algumas atitudes ocultam micro agressões que posteriormente encetam em agressões.
82. Os profissionais da instituição escolar, as famílias, a comunidade e as crianças participam da elaboração, da implementação e da avaliação das políticas públicas.
83. No campo da vida cotidiana, a criança entre 6 e 7 anos deve saber identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos.
84. Nos três primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética.
85. Mesmo que se multipliquem os instrumentos de comunicação, a capacidade de assimilação humana continua a mesma, tanto do ponto de vista físico como psicológico.
86. No 1º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, as crianças devem associar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.
87. O ato de avaliar na escola predispõe-se como um diagnóstico de inclusão com base no desempenho do estudante.
88. A transversalidade e interdisciplinaridade diferem uma da outra, uma vez que a primeira se refere a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento, enquanto a segunda diz respeito principalmente à dimensão da didática.
89. O atendimento educacional especializado para crianças com necessidades educativas atua como um apoio e reforço escolar, pois tem conteúdos e funções próprias.
90. No processo de assimilação, o que é novo, às vezes, oferece certas resistências ao conhecimento. Assim, para conhecer esse objeto, o sujeito precisa modificar suas estruturas mentais e acomodá-las.
91. No conhecimento lógico-matemático, ocorre a coordenação das ações sobre o objeto, produzindo a manipulação simbólica e o raciocínio dedutivo, ambos, indissociáveis.
92. Sobre vida e evolução, a criança de 6 anos deve saber identificar as principais partes de uma planta e a função desempenhada por cada uma, pois já aprendeu as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.
93. À ética fora do espaço social e voltada para o universo do individual, faltam todas as possíveis relações que resgatam o universo filosófico e possibilitam a formação dos eixos centrais das condições de sobrevivência do sistema humano na busca do bem comum.
94. Alfabetizar letrando é utilizar a leitura de diferentes textos como pretexto para o trabalho com palavras que, após escolhidas do texto lido, são divididas em sílabas para depois ser trabalhadas, valendo-se do estudo das famílias ou padrões silábicos.
95. No processo de alfabetização e letramento social da criança, a transferência de alguns textos para o cotidiano da sala de aula assegura o seu funcionamento ou as suas possibilidades de significação.
96. Nas decisões tomadas democraticamente, as decisões são lentas e produzem um nível aperfeiçoado no empenhamento.
97. O desenvolvimento real se refere àquilo que a criança pode realizar com auxílio de outro indivíduo. Nesse caso, as experiências são muito importantes, pois a criança aprende através do diálogo, colaboração e imitação.
98. No processo de acomodação, há uma variação de comportamento e não uma mera reação a determinados estímulos, pois a capacidade de variação das estruturas mentais deixa claro que mesmo as mais simples reações não são processos simplesmente mecânicos.
99. O processo de desenvolvimento para Henri Wallon é regulado por determinados princípios de aprendizagem. Para ele, a imitação é definida pelo desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor.
100. A distância entre aquilo o que a criança sabe e aquilo o que a criança possui como conhecimento potencial é o que designamos de Zona de Desenvolvimento Proximal.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

**RASCUNHO**